

# AS RELAÇÕES TEXTUAIS-INTERATIVAS NA FALA DO AMAZÔNIDA PARAENSE: UM ESTUDO INTERFRÁSTICO

Joaquim Nepomuceno de Oliveira Neto (UFPA)<sup>1</sup>  
kincasbel@hotmail.com

## Introdução

O presente trabalho insere-se em uma linha de pesquisa que estuda a linguagem em sua real condição de produção. O *corpus* em análise constitui-se parte de dez inquéritos da norma urbana culta paraense e pretende, tendo em vista as regras próprias do texto falado, levantar as marcas concretas e regulares de estruturação textual, manifestadas na materialidade linguísticas, sem perder de vista os elementos da situação linguístico-social de que o texto emerge. Para sustentação da análise dos dados, fundamentamo-nos na Linguística Textual e na Pragmática Linguística pelo enfoque linguístico-pragmático refletido na concepção de texto como unidade globalizadora e sociocomunicativa, dentro do processo interacional. Na Análise da Conversação por trabalhar os dados reais da língua, em análise, em seu contexto natural de ocorrência. Em síntese é um trabalho que busca estudar o texto falado, analisando sua estrutura conversacional, especialmente as marcas linguísticas, a partir de uma perspectiva textual-interativa.

Sabemos ser consenso que os pressupostos filosóficos e linguísticos subjacentes à pragmática exigem uma análise detalhada e determinada dos seus princípios. Estes princípios fundamentais à pragmática são, por um lado, uma análise das *ações* e *interações* dos princípios psicológicos e sociais que regem os processamentos linguísticos no decorrer da *interação comunicativa*. Embora as condições pragmáticas tenham uma base *cognitiva*, devemos ter em mente que a razão fundamental de uma teoria pragmática da linguagem é a de estabelecer a relação e a interação entre os enunciados linguísticos. Razão esta que leva uma teoria pragmática a oferecer regras para a interpretação de seus postulados, ou seja, de certos enunciados de uma língua natural, pois, a teoria pragmática irá especificar as regras que atribuem a determinado ato ou força ilocutória cada ação comunicativa, com base na estrutura particular referente ao contexto linguístico.

Dessa forma, a análise do contexto, como um componente da compreensão do ato de fala, também envolve a autoanálise do ouvinte, uma vez que para entender que um determinado ato de fala lhe é apropriado, ele deve estar consciente das suas próprias atitudes, dos seus conhecimentos, dos seus desejos e das suas emoções subjacentes. Especificamente o falante, nessa situação, não apenas tem informações sobre o "mundo" ou sobre a estrutura social específica, como também sobre o ouvinte, este, como coparticipante da comunicação, terá, portanto, de comparar o que o falante aparentemente supõe a respeito dele (ouvinte), com seu próprio autoconhecimento. Daí a necessidade de se estudar e analisar os níveis de categorias operantes nos contextos pragmáticos dos usuários de uma língua. É nessa perspectiva que nossa atenção volta-se para a fala do amazônida-paraense.

Dentre esses aspectos, iremos nos ater na *coesão sequencial*, no sentido de verificarmos como o processo de sequenciamento textual se efetiva na norma urbana culta falada pelo amazônida-paraense. Para isso faremos algumas considerações sobre a *coesão sequencial*, enquanto forma de construção de sentido de um texto falado.

A *coesão sequencial* é uma modalidade de coesão textual e diz respeito aos procedimentos linguísticos por meio dos quais se estabelecem as relações entre segmentos do texto, isto é, as relações entre enunciados, partes de enunciados, parágrafos e até mesmo sequências textuais, bem com os diversos tipos de relações semânticas e/ou pragmáticas, na medida em que o texto vai progredindo. Para isso, no entanto, é importante que se tenha

---

<sup>1</sup> Professor aposentado da Universidade Federal do Pará (UFPA). Professor de Língua Portuguesa na Faculdade Cosmopolita-Belém-Pará.

clara a noção de texto "*como uma estrutura determinativa*" de acordo com Weinrich (1964), cujas partes são interdependentes, mas necessárias à compreensão do texto em sua totalidade. A progressão de um texto faz-se mediante um *sequenciamento parafrástico* com suas recorrências e um *sequenciamento frástico* com suas progressões, encadeamentos, justaposições e conexões. Neste trabalho, nos voltaremos mais diretamente ao *sequenciamento frástico*, dado que a progressão textual nesse aspecto se faz por sucessivos encadeamentos assinalados por uma série de marcas linguísticas através das quais se estabelecem, entre os enunciados que a compõem, vários tipos de relações. É um tipo de sequenciamento em que o texto se desenrola sem rodeios ou retornos que provoquem um desencadeamento no fluxo interacional. Dentre os principais mecanismos responsáveis por esse sequenciamento destacam-se os conectores frásticos em seus mais diferentes aspectos. Estes conectores ao se realizarem textualmente terão como suporte as teorias linguísticas que os explicitarão levando em conta não apenas os enunciados efetivamente produzidos, mas, principalmente, o evento que constituiu sua enunciação.

As relações textuais, como sabemos, realizam-se de diversas maneiras e são explicadas adequadamente, através de várias teorias linguísticas que levam em consideração não apenas os enunciados efetivamente produzidos, mas principalmente o evento que constituiu sua enunciação e cujo processo de *sequenciamento frástico* realiza-se mediante o fenômeno da *conexão*, entendida como o encadeamento resultante das articulações de determinados conectores. Estes conectores podem ser *conjunções*, *advérbios sentenciais*, *expressões que estabelecem relações entre as orações*, *os enunciados* ou *parte do texto*, bem como *diversos tipos de relações semânticas* e/ou *pragmáticas*. Entre essas relações temos as *relações lógico-semânticas* ou *pragmáticas* e as *relações discursivas* ou *argumentativas*.

## 1. As Relações Lógico-Semânticas no Texto Talado

Estas relações se realizam entre as orações que compõem um enunciado, estabelecem-se através de conectores do tipo lógico. Estes conectores são assim chamados por apresentarem semelhanças com os operadores lógicos, já que a lógica das línguas naturais difere em inúmeros aspectos, da lógica formal.

Os conectores do tipo lógico, tendo em vista a sua funcionalidade argumentativo-textual, estabelecem nos enunciados relações de *condicionalidade*, *causalidade*, *mediaticidade*, *disjuncionalidade*, *temporalidade*, *conformidade*, *modalidade*.

Antes, porém, é necessário fazermos alusão de que, de acordo com os critérios sintáticos, temos uma conexão de caráter *coordenativo* (parataxe) e outra de caráter *subordinativo* (hipotaxe). Para Villela e Koch (2001, p. 387):

"A coordenação é um princípio sintáticas por meio do qual se podem exprimir diversas conexões entre estados de coisas. Os elementos de uma ligação coordenativa, de uma **série**, são chamados **conjuntos**. Podem ocorrer sequencialmente sem qualquer ligação, ou estar ligados por um ou por mais conjuntor: temos assim, **assíndeto**, **monossíndeto** e **polissíndeto**. Os elementos de ligação entre os conjuntos podem ser conjunções ou advérbios. E a subordinação, para os mesmos autores (op.cit. p. 390). "Nos casos da combinação subordinativa (hipotaxe) existem, entre frases parciais de uma frase composta, relações sintáticas de dependência. Todas as frases dependentes são chamadas frases **subordinadas** e a frase dominante, superior às subordinadas, é a frase **subordinante**".

Neste estudo, partiremos do princípio de que, em cada conjunto, tanto das orações *coordenadas* quanto das *subordinadas*, haverá relações lógico-semânticas que serão expressas através dos textos produzidos pelo amazônida-paraense em sua variante culta.

1. A **condicionalidade** é um enunciado composto por duas proposições, introduzidas por operadores e/ou conectores<sup>2</sup>, explícitos na primeira e, algumas vezes, implícitos na segunda, numa relação de implicação que se firmará entre o enunciado antecedente e o conseqüente.

(1)L<sub>2</sub> "se tiver de dar certo dá... se não tiver de dar certo:: paciência... e olhar pra frente o que passou não vai voltar mais se agente tiver que se encontrar um dia... agente se encontrar.... se não tiver que se encontrar também.... não era pra se encontrar ... "  
(Inquérito 12, tipo **DID**<sup>3</sup>)

(2)L<sub>1</sub> "a orientação maior que eles recebem é na família né?... e se essa orientação é posiTiva eles/eles dão retorno posiTivo... se ela é negaTiva com certeza eles vão dar retorno negaTivo... observa o comportamento DEles... TOdo... nossa/nosso/nosso modo de ser... nosso comportamento está:: né?... você sabe... naquela BAse.... que é a família...  
(Inquérito 05, tipo D<sub>2</sub>)

(3)L<sub>2</sub> "eu vou com meus aMigos... lá agente vai beBER... vai fazer coisas que agente não FAZ... tem certa/tem certas seitas né?... que fazem com que:: a/a pessoa ou o jovem vá com uma roupa disCREta não use maquiagem... **vá que** cada uma tem/tem a/a sua religiosidade... cada um segue o que/o que fala o seu coração... " (Inquérito 05, tipo D<sub>2</sub>)

2. A **causalidade** são proposições ligadas por operadores e ou conectores cuja relação meio e fim encerra sempre uma relação de causa e conseqüência.

(4)L<sub>2</sub> "olhe! o gaúcho do pampa não canta vestido de toureiro.. **por que** que eu não posso canTAR vestido de nordestino... de vaqueiro.. né?... " (Inquérito 04, tipo D<sub>2</sub>)

(5)L<sub>1</sub> "nesse senTido como é que/que:: a senhora pode avaliar por exemplo... **já que** é/seria necessário que professores e formadores dentro desse novo perfil... " (Inquérito, 01, tipo D<sub>2</sub>)

(6)L<sub>1</sub> "que o indivíduo ele.. conta que abandonou a terra dele foi obrigado a abandonar devido a seca... a fome.. aí ele vai pra cidade grande né?... **como** ele não estuda ele... passa a trabalhar na construção civil... acho que como servente... bem desqualificado... "  
(Inquérito 04, tipo D<sub>2</sub>)

(7)L<sub>2</sub> "nada no Brasil é valorizado... **por isso** que EU acredito na atual conjuntura... na atual situação você tem que trabalhar pra você... tem que se... auTÔnomo... "  
(Inquérito 07, tipo D<sub>2</sub>)

(8)L<sub>1</sub> "a família/a família classe média hoje num está preocupada com valores intelectuais.. espirituais culturais... que a criança seja um homem sábio: num existe isso... ela quer que o jovem competente que saiba trabalhar pra poder exercer essa função dentro do mercado de trabalho que exige cada vez mais o/o ensino e o estudo especializado... e **por causa disso** é que se verifica a exclusão de milhões e milhões... " (Inquérito 01, tipo D<sub>2</sub>)

3. A **mediaticidade** se destaca pelas relações enunciativas, mediante operadores e ou conectores e, ao estabelecer essas relações, indica que o conteúdo do

<sup>2</sup> Apesar de termos ventilado apenas os conectores que estão explícitos nos contextos, sabemos que, muitas vezes, os conectores mesmo implícitos, determinam a circunstância das orações.

<sup>3</sup> Neste trabalho, seguiremos as nomenclaturas do Projeto NURC/USP/SP: D<sub>2</sub> (Diálogo entre dois informantes); DID (Diálogo entre informante e documentador); EL (Elocuções formais).

segmento introduzido exprime a intenção e o objetivo daquilo que se declara nos conteúdos interrelacionados.

(9)L<sub>1</sub> "apenas para verificar hoje... em todas as partes do mundo... é uma luta muito forte **para que** a educação seja... libertadora... **para que** ela possa ser... uma escola cidadã... " (Inquérito 01, tipo D<sub>2</sub>)

(10)L<sub>1</sub> "de início:: sabemos que esta é uma questão política né?... de/de/governamental... é oferecer mais emPREgo mais condições:: né? **pra que** a educação:: **pra que** não ficasse só na lei né? como tem todos temo/temos direito à educação..." (Inquérito 05, tipo D<sub>2</sub>)

(11)L<sub>2</sub> "vieram **pra** crescer **para** se tornar mais humano **para** se tornar mais... é busCAR mais felicidade...mas se deixaram envolver... (Inquérito 10, tipo D<sub>2</sub>)

(12)L<sub>2</sub> "a convivência social no sentido de chegar a um equilíbrio social... e: **com o fim** de buscar uma melhor justiça..." (Inquérito 02, tipo D<sub>2</sub>)

(13)L<sub>1</sub> "vem certos sentiMENTos... que/que BROtam naturalmente né?... mas que agente muitas vezes... agente não pára pra pensar... e tentar entender o que tá acontecendo... porque..." (Inquérito 05, tipo D<sub>2</sub>)

**4. As disjuncionalidade** efetivam-se por meio de operadores e ou conectores cuja verdade, sem admitir meio termo, depende da oposição necessária entre as partes:

(14)L<sub>1</sub> "sua história de vida... que na/na própria universidade... faz com que você... **ou** você se fortifique mais no que você acha ideal pra você... **ou** você simplesmente seja um:: /é::: a sua maria vai com as outras... né?" (Inquérito 05, tipo D<sub>2</sub>)

(15)L<sub>1</sub> "acho que eu tenho um universo novo... um caminho pra percorrer... mas espero a: decididamente trabalhar com pesquisa... **seja** área básica ou **seja** área aplicada..." (Inquérito 07, tipo D<sub>2</sub>)

(16) L<sub>2</sub> "determinadas políticas que agente deve... é:: adotar para equacionar determinada situação **quer seja** no âmbito administrativo... MACro de governo **quer seja** no âmbito é::... comunitário de bairro de rua... você tem SEMpre que se ater ao direito... no sentido de você não vir a/aquela política que você determinar... você QUEira pôr em prática você não venha a/a ferir... determinados DIREITOS de outros... (Inquérito 02, tipo D<sub>2</sub>)

(17)L<sub>1</sub> "enfim... de toda uma ação comunicativa que deve existir entre as pessoas... essas ações comunicativas **ou então**... essa comunicação ela é prejudicada... quando não se tem a idéia CORreta do que seja esse uso político da língua..." (Inquérito 01, tipo D<sub>2</sub>)

(18)L<sub>2</sub> "quando você vai pagar::... construir aquele advogado particular... **então** quando você quer tê acesso à justiça tudo mais é:: isso é:: em tese né?... isso tá na lei... e que todos devem ter acesso à justiça..." (Inquérito 02, tipo D<sub>2</sub>)

**5. A temporalidade** é uma relação enunciativa que se efetiva, mediante operadores e ou conectores, quando se estabelecem uma relação temporal, indicando que os conteúdos introduzidos exprimem simultaneidade ao fato expresso.

(19)L<sub>1</sub> "não! dia de semana é ne/não tenho preferência... geralmente eu assisto a novela né?... **quando** eu tô em casa e:: os programas que têm logo após a novela... não tem assim uma/um programa assim que eu não perca não... num/num tem..." (Inquérito 10, tipo DID)

- (20)L<sub>3</sub> "bom! esse lado do divórcio/de separação e isso que eu/o que eu penso né?... que casamento hoje em dia as pessoas idealizam... MUITos... **ainda** idealizam né?... principalmente as mulheres que é a parte... onde têm muito mais carência que o homem né? carência de ter alguém... (Inquérito 09, tipo DID)
- (21)L<sub>2</sub> "não vejo mais isso não... na realidade ainda existe essa frase/essa idéia completa até que a morte os separe:: **hoje em dia** não é mais assim não é?... (Inquérito 05, tipo D<sub>2</sub>)
- (22)L<sub>2</sub> "**agora** tu faz outra pra mim ((risos)) aí eu com:: do ((risos)) eu concordo... em gênero, número e grau... com isso que foi dito né?..." (Inquérito 05, tipo D<sub>2</sub>)
- (23)L<sub>1</sub> "continuaram tocando mais assim uns dois minutos... **depois** mudaram... começaram a cantar em português veio um/um senhor vestido com roupa latina... ele com traje de latino com um saxofone... " (Inquérito 04, tipo D<sub>2</sub>)

**6. A conformidade** é uma proposição que, mediante operadores e ou conectores, indica que o conteúdo do segmento introduzido, exprime um fato que está declarado em outro segmento.

- (24)L<sub>2</sub> "engraçado a Onete quando era menor a Onete era a caçula era uma COIsa assim... com a Onete sabe?... nem sempre foi assim... foi mimada:.. e aí **conforme** ela foi crescendo foi modificando... (Inquérito 11, tipo DID)
- (25)L<sub>2</sub> "o que/que agente quer é formar... cidadãos críticos... realmente não é?... **como** o colega hoje colocou e eu: até concordo com ele::... o professor na escola particular por exemplo... a diferença é muito grande tá aí não é?... " (Inquérito 08, tipo D<sub>2</sub>)

**7. A modalidade** é uma relação que se efetiva, por meio de uma oração; é o modo como se realiza a ação ou evento contido na outra oração.

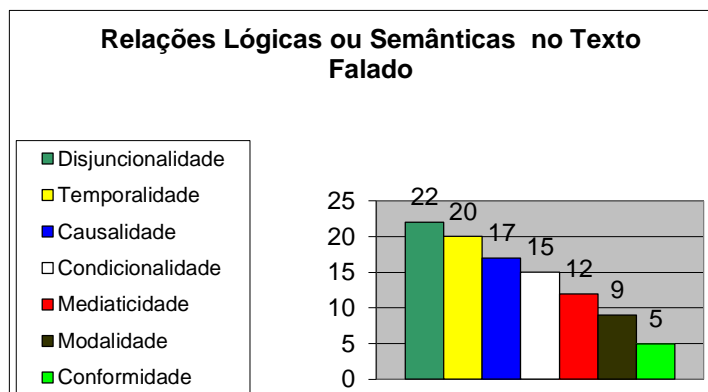
- (26) L<sub>1</sub> "olha... está em crise/está em crise o homem com toda essa tecnologia... está em crise o homem com tanta informação e **por não saber usar**... está em crise porque ao mesmo tempo que... há altíssimas tecnologias em saúde... aqui na Amazônia as crianças morrem de diarreia... está em crise o tipo de governo que ao usar **por exemplo** princípios neoliberais... acaba favorecendo a vida de uns poucos em detrimento da maioria. (Inquérito 01, tipo D<sub>2</sub>)
- (27) L<sub>1</sub> "uma gleba de terá ou uma área imensa **sem que** haja... nenhuma atividade social naquela terra ali... como culturas... etc... " (Inquérito 02, D<sub>2</sub>)
- (28) L<sub>2</sub> "não é verdade... então é uma coisa prática é uma coisa prática... olha um DIA... num custa nada você trazer esses exemplos práticos de sala de aula... é::: **sem que** seja necessário como eu participei de um congresso no Ideal que a/a professora V. ela realmente colocou:: pra que/a/ agente ensina tanta equação do segundo grau para quê? ninguém respondeu... equação do segundo grau.. pra quê?... " (Inquérito 07, tipo D<sub>2</sub>)

**Contextualização:** Nos textos analisados de (1 a 28), verificamos que os mesmos apresentam relações lógicas ou semânticas. Estas relações apresentam-se mediante as argumentações e as intencionalidades marcadas pela *condicionalidade*, conectores (*se, e se, vá que*), pela *causalidade*, conectores (*porque, já que, como, por isso, por causa disso*), pela *mediaticidade*, conectores (*para que, pra que, pra, para, com o fim, e*), pela *disfuncionalidade*, conectores (*ou, seja, quer seja, ou então, então*), pela *temporalidade*, conectores (*quando, ainda, hoje em dia, agora, depois*), pela *conformidade*, conectores (*conforme, como*), pela *modalidade*, conectores (*por não saber usar, por exemplo, sem que*).

Desse modo, as relações existentes entre os enunciados componentes dos textos falados, ora em análise, resultam do encadeamento realizado pelos diversos

operadores/conectores e pelos efeitos de sentido que os mesmos exercem no momento da produção discursiva dos falantes, a fim de manterem a interrelação com seus interlocutores, mediante os diálogos simétricos e os assimétricos constitutivos da fala urbana culta paraense.

GRÁFICO



O gráfico I expressa as ocorrências e as frequências dos conectores e dos operadores que encadearam as relações lógicas ou semânticas, nos textos analisados. Atentando às ocorrências e às frequências desses elementos discursivos presentes na fala do amazônida-paraense, em sua variante culta, verificamos que a porcentagem entre eles está numa escala de 2% a 3% e a menor escala se manifesta numa relação de 4%. Em vista disso, consideramos que as manifestações discursivas de maior frequência direcionam-se às marcas de disjuncionalidade, temporalidade, causalidade, condicionalidade, mediaticidade e modalidade e, como a de menor ocorrência e frequência, a marca de conformidade.

## 2. As Relações Discursivo-Argumentativas e Pragmáticas no Texto Falado

Em se tratando de um estudo que objetiva estudar o texto falado numa perspectiva textual-interativa, é importante levar em consideração que, a partir do momento em que incorporamos a enunciação ao estudo dos enunciados linguísticos e se considerarmos a língua como um conjunto de regras que presidem à representação das unidades linguísticas que constituem o discurso, torna-se importante, em uma análise, atermo-nos, não apenas nas relações entre os enunciados, mas também no que eles estabelecem no decorrer da enunciação.

Essas relações demoninam-se: *conjuntividade*, *aditividade*, *disjuncionalidade*, *concessibilidade*, *proporcionalidade*, *explicabilidade*, *comprobabilidade*, *conclusividade*, *comparatividade*, *conformidade*:

1. A **conjuntividade** na língua é um caso de conjunção quando formada por duas proposições ligadas por conectores e ou operadores, que contrapõem argumentos orientados para conclusões contrárias.

(1)L<sub>1</sub> "eu acho que:: ela já... a maioria das crianças dos adolescentes PENSam que a família vai estar sempre com:: com ela... vai ter sempre amor e carinho... **mas** infelizmente não é isso que agente vê no dia a dia né?..." (Inquérito 05, tipo D<sub>2</sub>)

(2)L<sub>2</sub> "eu concordo plenamente com a Onélia... já que eu vejo que comunidade é viver em comum... **porém**... nós esTAMOS como foi dito né?... nu/agente está numa sociedade capitalista" (Inquérito 06, tipo D<sub>2</sub>)

- (3) L<sub>2</sub> "quando chegou no final eu disse olha você digitou errado... né?... era mais ou menos assim era trinta e sete centavos... trinta e sete centavos e ela digitou três e setenta... claro que a nota saiu errado no final... contra... o/o cliente no caso eu:: não é verdade?..." (Inquérito 08, tipo D<sub>2</sub>)
- (4) L<sub>1</sub> "a educação para que ela possa trazer benefício para a sociedade ela tem que expressar os valores da sociedade da:: os valores populares... e **não** os valores da elite dominante ou então os valores dos governos que tentam passar por meio da:: própria educação..." (Inquérito 01, tipo D<sub>2</sub>)
- (5) L<sub>1</sub> "esse é de uma probabilidade maior efetivamente:: ter:: aquele seu direito:: restabelecido através de uma decisão judicial... **ao passo que/** que o/ que a:: a maioria né?... aliás a maioria... é:: esma/esmaGAda:: né?... que vem/ que vem sendo sempre esmagada... essa mai/ essa maioria aí ela não tem esse aCesso:: à justiça... efetivamente..." (Inquérito 02, tipo D<sub>2</sub>)
- (6) L<sub>2</sub> "discoteca é uma/uma música e... bem ritmado mas quando tu ouves tu/tu sentes assim... é uma coisa que tu leva a/ a pensar te leva:... **já** no/no house não... porque é uma coisa totalmente eletrônica..." (Inquérito 04, tipo D<sub>2</sub>)
- (7) L<sub>1</sub> "chegou minha colação me formei fiquei logo empregada... fiquei como:: engenheira:: lá tenho um cargo... tenho uma responsabilidade muito grande:: **só que:** eu tenho vontade... tô trabalhando... tô ganhando... digamos assim...razoável... mas... é que eu ainda não consegui me realizar mesmo que ainda tem muita coisa... pra buscar de conhecimentos..." (Inquérito 09, tipo DID)
- (8) L<sub>1</sub> "bem...quanto à família reAL e ideAL eu tenho a minha família ideAL... pra MIM... na minha MENTE tem... eu tenho ela:: comigo **agora::** na realiDAde... é muito diferente... infelizmente agente nem sempre tem um PAI tem sempre uma MÃE..." (Inquérito 05, tipo D<sub>2</sub>)
- (9) L<sub>1</sub> "interessante é que... agente vê... certos contrastes... tipo assim... nu/no festival de Marabá de música popular... é atualmente o maiOR daqui... do norte né?... de música regional... **mas em contrapartida...** é o grande espeTÁculo... quem faz é a companhia do pagode:: Daniela Mercury... (Inquérito 04, tipo D<sub>2</sub>)
- (10) L<sub>2</sub> "às vezes vendo até programas que não edificam em NAda aquela família... **pelo contrário** vão ajudar a desestruturar... mais ainda..." (Inquérito 13, tipo DID)
- (11) L<sub>2</sub> "não... acho que:: antigamente cobrava-se a questão de família ideal né?... uma família moDElo aquele paDRÃO né?... de/de faMÍlia... aquela harmonia TOda e:: **na verdade** o que se não é isso principalmente em nossos dias em que/que estatísticas mostram né?... que/que: os divórcios têm aumentado né?... o número de uma forma muito acentuada..." (Inquérito 05, tipo D<sub>2</sub>)
- (12) L<sub>1</sub> "Ah!:: está... veja dessa semana tem uma tabela... em que: aQUEle cantor Daniel num show dele no comício ele vai ah:: um lucro/ vai ter um lucro de um milhão e meio **quer dizer...** eu acho que nem se eu trabalhar a vida inteira... vou conseguir ganhá esse dinheiro..." (Inquérito 07, tipo D<sub>2</sub>)

2. A **aditividade** é um caso de conjunção que se efetiva nos enunciados, mediante conectores e ou operadores quando dois estados de coisas conjuntamente afirmados se tornam verdadeiros.

- (13) L<sub>1</sub> "eu acho que isso é fruto na verdade de uma falta de investimento ah:: acho que agente tem que falar um pouco sobre política do próprio governo né?... em... facilitar e investir na:... possibilidade de gerar emprego pra biólogo..." (Inquérito 07, tipo D<sub>2</sub>)
- (14) L<sub>1</sub> "agora o que eu sempre digo pra ele:... meu filho só que pra essas coisas acontecer você tem que ter talento e buscar realmente... ter certeza daquilo que você quer... (Inquérito 13, tipo DID)

3. A **disjuncionalidade** efetiva-se por meio de conectores e ou operadores, cuja verdade, sem admitir meio termo, depende da oposição necessária entre as partes:

(15)L<sub>1</sub> "sua história de vida... que na/na própria universidade... faz com que você... **ou** você se fortifique mais no que você acha ideal pra você... **ou** você simplesmente seja um::: /é::: a sua maria vai com as outras... né?" (Inquérito 05, tipo D<sub>2</sub>)

(16)L<sub>1</sub> "acho que eu tenho um universo novo... um caminho pra percorrer... mas espero a: decididamente trabalhar com pesquisa... **seja** área básica ou **seja** área aplicada..". (Inquérito 07, tipo D<sub>2</sub>)

(17) L<sub>2</sub> "determinadas políticas que agente deve... é:: adotar para equacionar determinada situação **quer seja** no âmbito administrativo... MAcro de governo **quer seja** no âmbito é::... comunitário de bairro de rua... você tem SEMpre que ater ao direito... no sentido de você não ve a/aquela política que você determinar... você QUEIra pôr em prática você não venha a/a ferir... determinados DIreitos de outros... (Inquérito 02, tipo D<sub>2</sub>)

(18)L<sub>1</sub> "enfim... de toda uma ação comunicativa que deve existir entre as pessoas... essas ações comunicativas **ou então**... essa comunicação ela é prejudicada... quando não se tem a idéia CORreta do que seja esse uso político da língua..." (Inquérito 01, tipo D<sub>2</sub>)

(19)L<sub>2</sub> "quando você vai pagar/construir aquele advogado particular... **então** quando você qué tê acesso à justiça tudo mais é:: isso é:: em tese né?... isso tá na lei... e que todos devem ter acesso à justiça... " (Inquérito 02, tipo D<sub>2</sub>)

4. A **concessibilidade** se efetiva enunciativamente, mediante conectores e ou operadores, contrapondo os argumentos orientados para conclusões contrárias nas respectivas proposições.

(20)L<sub>2</sub> "eu atualmente ando dando aula no:: ah!:: no:: Cesupa né?... na faculdade de::: outra faculdade privada que tem aqui em Belém... **embora** é:: o mercado de traBAlho tenha... me forçado a::: não exercer literalmente a biologia em si... " (Inquérito 07, tipo D<sub>2</sub>)

(21)L<sub>2</sub> "áí ele diz que construiu inúmeras obras/obras grandes e que... nessas obras ele só... a participação dele foi só como pião que a obra **apesar dele** ter participado dela/de ter trabalhado e tal... se até exposto né?... a má condição de trabalho todinho... ele não tinha direito de usufruir do bom... (Inquérito 04, tipo D<sub>2</sub>)

(22)L<sub>1</sub> "nem sempre né?... no caso:: um/um/um rapaz quer ter um/ ter um /quer ter um relacionamento com uma menina de nível mais/mais inferior... isso faz com que... **se bem que** eles podem até viver fisicamente bem... " (Inquérito 05, tipo D<sub>2</sub>)

(23)L<sub>1</sub> "isso tudo que a Glória falou... que o amor... ele supera o:: ele supera/supera realmente... **mas desde/desde que** a pessoa esteja preparada para isso... entendeu?... " (Inquérito 10, tipo D<sub>2</sub>)

(24)L<sub>2</sub> "você sabe o nosso aluno, por exemplo... eles passam pouco tempo conosco... **por mais que** nós pensamos ou tentamos dar uma orientação pra eles... mas a orientação maior que eles recebem é na família... (Inquérito 05, tipo D<sub>2</sub>)

5. A **proporcionalidade** é uma proposição que se estabelece, através de conectores e ou operadores, entre os segmentos textuais, indicando que os conteúdos introduzidos exprimem uma gradação proporcional indicada pelo



processo verbal, em relação àquilo que se declara no conteúdo dos enunciados relacionados.

(25)L<sub>1</sub> "como diz a M. ele entra/ele entrega/ ele cai na Vida:: o professor cai na vida.. e caba fazendo o jogo do sisTEma... **quanto mais** dinheiro ele/ele tem... mais ele quer... aí ele entra na sociedade de consumo:: ele quer o CARro:: ele quer a viagem:: ele quer o congresso::: ele quer tudo... " (Inquérito 01, tipo D<sub>2</sub>)

**6. A explicabilidade** se efetiva mediante a presença de conectores e ou operadores que introduzem uma justificativa ou explicação relativa ao enunciado anterior.

(26)L<sub>1</sub> "por causa disso... é que se verifica a exclusão... de milhões e milhões... **porque** a escola pública pelo menos no Brasil está muito longe de formar um executivo para uma multinacional... para uma empresa que esteja em competição internacional..." (Inquérito 01, tipo D<sub>2</sub>)

(27)L<sub>1</sub> "os negros e:... foram proibidos de fazer shows em casa noturna por causa:... devido ao racismo nos Estados Unidos e tal... então eles se trancavam nos porões das casas e ficavam ali:... improvisados e:... como é que se diz... colocando aquela melancolia pra fora.... aquela:: **devido** está é:: proibido de tocar... (Inquérito 04, tipo D<sub>2</sub>)

(28)L<sub>2</sub> "é bom... direito e cidadania... têm uma relação muito... é:... grande... **uma vez que**::: você... como cidaDÃO... você realmente tem uma série de direitos... onde você de/deve/ deve ser dado... é oportunidade pra você exercer né?... porque só assim você vai ser efetivamente cidadão... (Inquérito 02, tipo D<sub>2</sub>)

(29)L<sub>2</sub> "é::: como tu falaste mesmo com é:: massificação é/é essa música de consumo então... é o jeito com/com tudo se visa o lucro hoje... é o jeito colocar isso pra tocar **mesmo que** o povo conso/consome e/e a tendência é/é/ é ganhar dinheiro..." (Inquérito 04, tipo D<sub>2</sub>)

(30)L<sub>1</sub> "o meu filho não vai se meter co/com aQUEle porque é viciado... porque ele faz isso... mas... muitas vezes agente não tem iDÉia de como dói para ele ta ali né?... então vem a discriminação dessas pessoas... **só porque**... e uma pessoa... passa na rua que é/ que é mendigo... tá pedindo dinheiro..." (Inquérito 05, tipo D<sub>2</sub>)

(31)L<sub>1</sub> "olha F. ... eu assim atualmente to MUIto indefinida... eu queria assim um moviMENTo... assim é:::... como se diz eu queria ação... queria uma coisa assim sem rotina.... **por causa que**: a rotina eu sei... de a... olha amanhã de manhã eu vou acordar... vou pro serviço... aí dá::: cinco e quinze aí eu SAio venho me embora... venho pra cá:... aí tomo meu banho e vou dormi... " (Inquérito 11, tipo DID)

(32)L<sub>2</sub> "não/não/não tenta fazer nada pra buscá é esses que são da direita vim pro nosso lado **quer dizer**... agente faltaria argumentos/argumentos que convençam... que convençam a esses líderes que se diz da/da/da direita PASsá por nosso LAdo..." (Inquérito, 06, tipo D<sub>2</sub>)

(33)L<sub>1</sub> "hoje em dia as coisas estão muito difícil pra você superar a convivência a dois que é muito compliCAda... mas... você consegue superar... **ou seja**... você saber conhecendo BEM a pessoa o interior dela e ela o seu... você consegue superar essa parte do divórcio... (Inquérito 09, tipo DID)

**7. A comprobabilidade** é uma relação enunciativa que se estabelece, mediante conectores e ou operadores, numa relação de causa e consequência entre os segmentos textuais.

(34)L<sub>2</sub> "no momento de muita RAiva... de muita IRA... de muito Ódio::: não reina em você... você dá um tapa na cara de alguém... não vem isso?...ah! fiquei irada/fiquei tão irada

tão/tão... tão chateada **que** a minha vontade foi sentar a mão naquela pessoa... quer dizer sentar a mão na cara de uma pessoa é o mínimo..." (Inquérito 10, tipo D<sub>2</sub>)

(35)L<sub>1</sub>"essa robotização por exemplo quando tu falas em relação ao trabalho... desde o tempo da Ford... Taylor... que estabelecem nas fábricas... aquele tipo de processo... de fabricação em série... e aí a indústria **então** levou o trabalhador a essa robotização do trabalho..." (Inquérito 01, tipo D<sub>2</sub>)

(36)L<sub>2</sub>"ele não pode comprar livro... ele não tem acesso aos bens culturais... E:: a sua formação o seu estudo permanente **porque** o profissional hoje que não estuda permanente:: que esteja aBERto a esses novos conhecimentos ele está falido..." (Inquérito 01, tipo D<sub>2</sub>)

(37)L<sub>2</sub>"hoje::... devido justamente essas dificuldades financeiras no fa/fator econômico... a mulher ela precisa se lançar ao mercado de trabalho... **e** com isso ela se distancia da família né?... " (Inquérito 03, tipo D<sub>2</sub>)

## 8. A **conclusividade** é introduzida por conectores e ou operadores que introduzem uma conclusão relativamente a argumentos apresentados em enunciados anteriores.

(38)L<sub>2</sub>"acho que:: pra mim eu vejo como uma revolta pelo fato dela nunca ter... e como passou a ter aí sei lá o mundo a cabeça dela... **por isso que** eu te digo acho que é falta de/de/personalidade..." (Inquérito 07, tipo D<sub>2</sub>)

(39)L<sub>1</sub>"e onde os filhos querem roupa só pra:: ficar parecido com atriz... como aquele ator que tem camisas boNItas...**aí então** isso faz com que se:: crie um certo atrito entre as famílias né?... " (Inquérito, 05, tipo D<sub>2</sub>)

(40)L<sub>1</sub> "é::... como/como um/ como cidadão... não é... agente vai avaliar a participação... o interesse... o coleTIvo dele de uma maneira geral... **quer dizer**... é uma tarefa muito árdua ser professor... é uma tarefa muito árdua..." (Inquérito, 08, tipo D<sub>2</sub>)

(41)L<sub>2</sub>"hoje essas mesmas crianças que hoje crescem ALI naQUEla área né?... a maioria já estão de gan/pertencem a gang outros/outros é/é já té maTAVam... fugiram **enfim**... aQUElas crianças e aqueles adolescentes jovens que nós encontramos naquela área hoje são todos marginalizados..." (Inquérito 06, tipo D<sub>2</sub>)

(42)L<sub>1</sub> "a teoria de que um:: condeNado entra numa casa penal para se recompor para se reestruturar para o convívio social é uma menTIra deixou de ser na prática/deixou de ser...a/o que se buscava na teoria... o que nós temos hoje é que a pessoa saí cada vez mais crimiNoso... cada vez mais revoltado de uma casa penal/de uma delegacia... **assim** o cidadão hoje sai de um delegacia... ela sai TRlplamente revoltado... duplamente mais bandido::..." (Inquérito 03, tipo D<sub>2</sub>)

## 9. A **comparatividade** é uma proposição que, mediante conectores e ou operadores, estabelecem relações comparativas entre enunciados, com vistas a uma dada conclusão.

(43)L<sub>1</sub> "agente jamais encontra esse tipo de família/na família ideal PAI...MÃE e filhos **como** era antigamente colocado e era cobrado né? hoje em dia já diversificou bastante..." (Inquérito 05, tipo D<sub>2</sub>)

(44)L<sub>2</sub> "tudo depende de alguma coisa... tá? E:: o próprio relacionamento que o Júnior falou... do paDRASto da maDRASta... **que** afeta a cabeça/a cabeça dos jovens/dos adolescentes... eu acredito que sim..." (Inquérito 10, tipo D<sub>2</sub>)

(45)L<sub>2</sub> "o casamento passou a ser uma instituição... extremamente questionada porque:: esses valores não são mais REcolocados na própria sociedade... e **assim**... são muitos outros valores..." (Inquérito 01, tipo D<sub>2</sub>)

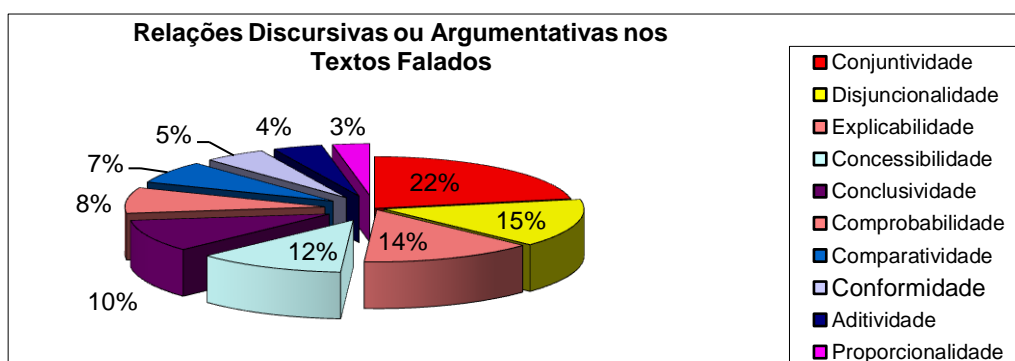
**10. A conformidade** é uma proposição que, mediante conectores e ou operadores, indica que o conteúdo do segmento introduzido, exprime um fato que está declarado em outro o segmento.

(46)L<sub>2</sub> "engraçado a Onete quando era menor a Onete era a caçula era uma COIsa assim... com a Onete sabe?... nem sempre foi assim... foi mimada:.. e aí **conforme** ela foi crescendo foi modificando..." (Inquérito 11, tipo DID)

(47)L<sub>2</sub> "o que/que agente quer formar... cidadãos críticos... realmente não é?... **como** o colega hoje colocou e eu: até concordo com ele:... o professor na escola particular por exemplo... a diferença é muito grande tá aí não é?... " (Inquérito 08, tipo D<sub>2</sub>)

**Contextualização:** Nos textos de (1 a 47), verificamos que os mesmos apresentam relações discursivas ou pragmáticas. Estas relações referendam-se através das intenções argumentativas marcadas pela *conjuntividade*, conectores (*mas, porém, e, e não, ao passo que, já, só que, agora, mas em contra partida*), pela *aditividade*, conectores (*e*), pela *disfuncionalidade*, conectores (*ou, seja, quer seja, ou então, então*), pela *concessividade*, conectores (*embora, apesar dele, se bem que, mas desde que, desde que, por mais que*), pela *proporcionalidade*, conectores (*quanto mais*), pela *explicabilidade*, conectores (*porque, devido, uma vez que, mesmo que, só porque, por causa que, quer dizer, ou seja*), pela *comprobabilidade*, conectores (*que, então, porque, e*), pela *conclusividade*, conectores (*como, que, assim*) pela *conformidade*, conectores (*conforme, como*).

GRÁFICO II



Levando-se em consideração o gráfico II, verificamos que os falantes da norma urbana culta paraense, tendo em vista as relações discursivas ou pragmáticas, usaram com maior ocorrência e frequência os conectores e operadores que estabeleciam relações de conjunção, disjunção, explicação, concessão, conclusão, numa escala de 7% a 2%. Quanto aos conectores e operadores de menor ocorrência e frequência preferiram aqueles que estabeleciam relações de comprovação, comparação, conformação, adição e proporção numa escala de 2% a 1%.

## Conclusão

A partir das análises, percebemos que as relações discursivas ou pragmáticas presentes nos textos falados, são todas aquelas de caráter eminentemente subjetivo, uma vez que dependem das intenções dos falantes, como dos efeitos de sentido que esses falantes pretendem produzir em seu discurso. Por isso, as relações que se estabelecem entre os interlocutores, em seus enunciados e enunciações, possuem um caráter discursivo-pragmático, tendo em vista representar a linguagem do amazônida-paraense, caracterizada por sua variante culta, em sua real condição de produção.

Assim sendo, levando-se em consideração a função desempenhada por todos esses elementos lógicos ou semânticos, bem como os elementos discursivos ou pragmáticos no decorrer do sequenciamento textual, verificamos, a partir dos textos falados, em análise, que a presença dos conectores e operadores discursivos direcionaram os falantes a construir textos, em razão das **relações lógicas ou semânticas**, estabelecendo relações que designavam *disjunção, tempo, causa, condição, mediação, modo, conformação*. As **relações discursivas/argumentativas ou pragmáticas**, ao contrário, estabeleceram relações que designavam *conjunção, disjunção, explicação, concessão, conclusão, comprovação, comparação, conformação, adição, proporção* que, numa visão lógico-semântica e discursiva-pragmática, esses recursos demonstram as várias maneiras e/ou estratégias que os falantes de uma determinada comunidade linguística podem utilizar para se interrelacionarem linguisticamente, a fim de manterem a interação entre todos os que estão envolvidos nos atos de linguagem.

### Referências

- FÁVERO, L.L. & KOCH, I. G.V. *Linguística Textual: Introdução*. São Paulo, Cortez, 1983.
- FÁVERO, L.L. *Coesão e Coerência Textuais*. São Paulo: Ática, 1991.
- FONSECA, F. I. & FONSECA, J. *Pragmática Linguística e Ensino do Português*. Coimbra: Almedina, 1977.
- GUIMARÃES, E.R.J. *Sobre Alguns Caminhos da Pragmática*. Uberaba: Série Estudos, 9, 1983, p. 15 -29.
- HALLIDAY, M. A. K. & HASAN, R. *Cohesion in English*. London: Longman, 1976.
- KOCH, I.G.V. *Argumentação e Linguagem*. São Paulo. Cortez, 1984.
- \_\_\_\_\_. *O Texto e a Construção dos Sentidos*. São Paulo: Contexto, 1997.
- \_\_\_\_\_. *A Inter-Ação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1992.
- MARCUSCHI, L. A. *Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Análise da Conversação*. São Paulo: Ática, Série Princípios, 82, 1986.
- \_\_\_\_\_. *Linguística de Texto: o que é e como se faz*. Série Debates, nº 01, Universidade Federal de Pernambuco, 1983.
- OLIVEIRA NETO, J. N. *Os Marcadores Conversacionais na Fala dos Canoeiros do Ver-o-peso: um estudo do né, aí, assim*. Tese de Doutorado. LAEL-PUC/SP, 1995, inédita.
- PRETI, D. & URBANO, H. *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo Entrevistas*. Vol. III, São Paulo, T. A. Queiroz/FAPESP, 1988.
- VILELA, M. & KOCH, I.V. *Gramática da Língua Portuguesa: gramática da palavra - gramática da frase - gramática do texto/discurso*. Coimbra: Almedina, 2001.
- VOGT, C. *Linguagem Pragmática e Ideologia*. São Paulo: Hucitec, 1989.
- WEINRICH, H. Mundo Comentado. Mundo Narrado. In: *Estructura y Función de los Tiempos en Lenguaje*. Trad. De F. Latorre. Madrid: Gredos, 1968 p. 61-94 (Tit. Original: Tempus. Besprochene und Erzählte Welt).